

CAMPANHA LAVA-PÉS: PROMOÇÃO DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO À PESSOA COM DIABETES POR RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA NO INTERIOR DO CEARÁ.

Saúde pública; Diabetes mellitus; Promoção da saúde

Introdução

O diabetes mellitus configura-se como uma das principais doenças crônicas não transmissíveis e representa um importante problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência, morbimortalidade e complicações associadas. Dentre essas complicações, destaca-se o pé diabético, condição resultante de alterações neuropáticas e vasculares que podem comprometer a sensibilidade protetora e a circulação sanguínea dos membros inferiores, o que pode ocasionar risco de lesões, infecções, ulcerações e amputações dos membros. Nesse contexto, as ações de promoção da saúde e prevenção de agravos assumem papel fundamental na atenção à pessoa com diabetes, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Estratégias educativas voltadas para o autocuidado e para o acompanhamento regular da saúde contribuem para a identificação precoce de alterações e fortalecimento da autonomia e do autocuidado dos usuários com a doença. Tem como objetivo relatar a experiência de residentes de uma equipe multiprofissional em saúde coletiva durante a realização de atividades educativas voltadas à prevenção do pé diabético e a promoção do autocuidado da pessoa com diabetes.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes de Saúde Coletiva em uma Unidade Básica de Saúde, localizada na zona rural de uma cidade do interior do Ceará. A ação ocorreu no mês de abril de 2026, durante o período da manhã e teve como público-alvo pessoas com diabetes acompanhadas pela unidade. Inicialmente, os participantes foram acolhidos por meio de uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS), utilizando a aromaterapia como estratégia de promoção do bem-estar e fortalecimento do vínculo com os usuários. Posteriormente, foram ofertadas avaliação antropométrica, avaliação do pé diabético e orientações nutricionais, conduzidas em formato de roda de conversa, abordando aspectos relacionados à alimentação saudável e ao controle glicêmico.

Resultados / Discussão

Observou-se elevada participação e engajamento dos participantes ao longo das atividades propostas, evidenciando o interesse pela temática abordada. Durante a avaliação dos pés diabéticos foram detectadas alterações significativas, como ausência de pulso pedioso, parestesias e fissuras, condições que podem aumentar o risco de complicações e comprometer a qualidade de vida dessas pessoas. Diante disso, foram realizadas orientações sobre autocuidado, enfatizando a necessidade da inspeção diária dos pés, a higiene adequada, o uso de calçados apropriados e a busca por atendimento de saúde em caso de alterações. No que se refere às orientações nutricionais, verificou-se a existência de perguntas frequentes relacionadas à escolha e ao consumo de alimentos adequados para o controle glicêmico.

Considerações Finais

A ação foi uma experiência positiva, evidenciando a relevância da realização de atividades educativas com pessoas portadoras de doenças crônicas, especialmente no que se refere à prevenção de complicações e à promoção do autocuidado. Além disso, destacou a importância da atuação multiprofissional da Residência em Saúde Coletiva na oferta de uma atenção integral, humanizada e resolutiva, contribuindo para a ampliação do acesso às ações de saúde e para a melhoria da qualidade de vida da população assistida, sobretudo em territórios rurais e distantes dos centros urbanos.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do Pé Diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.